

RODA DE CURA: ACOLHIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE TENTATIVA DE SUICÍDIO EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Julia Fontes Carneiro¹, Giuliana Facco Machado¹, Vanessa Martins de Campos¹, Norma Barbosa Novaes Marques¹, Daniel Jarreta Coelho¹, Araré de Carvalho Junior¹, Juliana Yacubian¹, Livia Calixto Batistela Novaes¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A roda de cura busca acolher as vítimas de forma a criar um espaço acolhedor e promover condições para que o indivíduo veja no outro um semelhante e dessa maneira não se sinta sozinho. A realização desses grupos de apoio tem demonstrado que são recursos importantes de acesso, resgate e acolhimento de pessoas em momentos de vulnerabilidade, proporcionando reconhecimento e legitimidade ao sofrimento que estão enfrentando. O projeto surge da necessidade que as mulheres sentem em ter um espaço inclusivo e exclusivo para conversar sobre suas histórias e traumas. **OBJETIVO:** Criar de rede apoio destinada ao público alvo, oferecendo suporte emocional, por meio de rodas de conversa. **METODOLOGIA:** Haverá a divulgação das rodas de conversa, local, horário e programação, e informações sobre o tema suicídio por meio de panfletos e cartazes distribuídos em UBS e UBSF de São José do Rio Preto. Serão realizadas rodas de conversa, a cada 15 dias, com duração de 1h30, em grupos de 10 pessoas, nas quais as participantes poderão explanar suas experiências e relatos, assim como receberão orientações e informações sobre seus direitos e acesso a serviços. Será avaliada a efetividade de tais ações por meio de feedbacks individuais periódicos com as participantes e profissionais que realizam seus acompanhamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher, Tentativa de Suicídio, Roda de Cura.

REFERÊNCIAS:

- 1- Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil. Boletim Epidemiológico; 2021, 52.
- 2- Ferro Moura M, Lima A. A Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível. Revista Temas em Educação; 2018,23(1).
- 3- Baptista da silva S., Giumbelli E., Quintero, P. O xamanismo e suas múltiplas manifestações e abordagens. Horizontes Antropológicos; 2018, 24(51).
- 4- Bechelli, L., Santos, M. Psicoterapia de grupo: como surgiu e evoluiu. Revista Latino-Americana de Enfermagem; 2004, 12(2).

- 5- kreuz, Giovanantoniassi, Raquel Pinheiro Niehues. Grupo de apoio para sobreviventes do suicídio. Psicologia em Estudo; 2020,25.
- 6- Pereira Gomes, C. , Menezes, N., Couto, T. et al. Representações sobre o suicídio para mulheres com história de violência doméstica e tentativa do mesmo. Contexto Enferm; 2014, 23(1). Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/3nkc7ZHMYMq9hQ76tJh8HTk/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- 7- Santos , C. et al.. Roda de conversa “sou mulher, sou mãe”: reflexões sobre maternidade, formação acadêmica e trabalho remunerado. Anais V ENLAÇANDO. Campina Grande: Realize Editora; 2017.
- 8- Cescon, L. F., Capozzolo, A. Lima A. Camara, L. Aproximações e distanciamentos ao suicídio: analisadores de um serviço de atenção psicossocial. Saúde e Sociedade; 2018, 27(1).
- 9- Divisão de doenças crônicas não transmissíveis – cve/ccd. Mortalidade por Suicídio no DRS XV – São José do Rio Preto 2010 a 2019. São José do Rio Preto: Governo do Estado de São Paulo, [s.d.].
- 10- Pereira, N., et al. Roda de conversa sobre suicídio: concepções, fatores de risco e de proteção. Consciência e atividade: Categorias fundamentais da psicologia; 2021, 2.